



RESOLVE SOLUÇÕES
SERVIÇOS E REPARAÇÕES **24H**

REPARAÇÕES URGENTES
NA HORA




ESPECIALIDADES

- Desentupimentos mecanizados
- Canalização
- Fugas de água
- Bombas de calor e painéis solares
- Reparação e montagem de esquentadores e caldeiras
- Eletricidade

REMODELAÇÕES

- Construção
- Apartamentos
- Vivendas
- Cozinhas
- Casas de banho
- Projetos e design de interiores

CONTACTE-NOS!
211 608 281/964 594 840
resolvesolucoes24@gmail.com

Moedas entregou perto de 2500 casas

Milhares de portugueses têm saído à rua para reclamar o direito à habitação. Um direito justo e constitucionalmente consagrado, que está no topo das preocupações da Câmara Municipal de Lisboa.

Carlos Moedas destaca que, durante o seu mandato, foram entregues mais de 2400 fogos. // P. 4



INFORMAÇÃO REGIONAL | DIRETOR: MÁRIO RODRIGUES
TRIMESTRAL | JUNHO 2025 | Nº 24 | 7€ | INCENTIVO À LEITURA

Av. Novas debate segurança urbana com comunidades locais



A Junta de Freguesia das Av. Novas organizou uma conferência para refletir sobre os desafios e as soluções para uma cidade mais segura, inclusiva e próxima dos cidadãos // P. 8-9

ATELIER DOS SOPROS
DOURADOS

- REPARAÇÃO
- MANUTENÇÃO
- VENDA
- INSTRUMENTOS MUSICAIS

Av. Barbosa du Bocage, 26 - 1000-072 Lisboa

☎ 217 935 351
☎ 963 294 489

🌐 atelierdossopros.weebly.com
✉ atelierdossopros@gmail.com

Capital vai ter duas lojas da Mercadona

A Mercadona, que conta já com mais de 60 lojas em Portugal, vai abrir no próximo mês de novembro os seus primeiros supermercados na cidade de Lisboa, localizados na Alta de Lisboa e na Quinta do Lambert (Lumiar). Estes 2 novos supermercados vão gerar 180 postos de trabalho. // P. 15

desde 1965

SOMASSUL

OSB | MDF | Contraplacados | Aglomerados
Folheados | Madeiras de pinho
Madeiras estrangeiras | Vigas Lameladas
Pavimento Flutuante | Portas | Orlas
Folha Madeira | Perfis e Guarnições | Viroc | Onduline



Beato - Lisboa | www.somassul.pt
Av. Azinhaga Bruxa 8

☎ 21 862 05 80 - 96 486 48 21
✉ madeiras@somassul.pt



LISBOA CULTURA

FESTAS DE LISBOA

Em junho Lisboa sai para as Festas

Junho é, invariavelmente, o mês dos Santos Populares e, é claro, das Festas de Lisboa. Do Castelo à Avenida, da Praça do Comércio a Alfama, cumpre-se todo um mês de celebração, com animação e cultura a encher ruas, praças e salas de espetáculos. Das tradicionais marchas aos concertos de D.A.M.A. e Bárbara Bandeira a encerrar as Festas, há muito para viver e descobrir. // P. 3

COM O BACALHAU ALTOMAR À MESA,
HÁ FESTA COM CERTEZA!



altomar@altomar.pt +351 217 930 189 www.altomar.pt



altomar
comércio de marisco e peixe fresco

Leia o código QR para saber mais!

A.D. reforça maioria

As eleições legislativas em Portugal representaram um autêntico terramoto político, pondo termo ao tradicional bipartidarismo que caracterizou a democracia portuguesa nas últimas décadas. O Juntos Pelo Povo (JPP), da Madeira, vai estreiar-se no Parlamento nacional, elegendo um deputado, e a confirmação da força do Chega, grande vencedor das eleições, são fenómenos sem precedentes na política nacional, simbolizando um claro descontentamento com as forças tradicionais e um apetite por novas soluções políticas. Montenegro já foi reconduzido no cargo por Marcelo Rebelo de Sousa.



O povo é quem mais ordenou, e a decisão foi esta: Tudo como dan-tes, quartel-general em Abrantes. A AD venceu com 32%. O PS conseguiu mais votos, mas elegeu os mesmos deputados que o Chega. Em percentagem de votos, o PS ficou à frente com 23,38% e o Chega com 22,56%. IL alcançou mais um mandato e o Livre mais dois. Bloco ficou só com Mortágua e PAN reelegeu Sousa Real.

A nível nacional, os resultados foram os seguintes: AD - 32,72% (89 Deputados); PS - 23,38% (58 Deputados); CH - 22,56% (58 Deputados); IL - 5,53% (9 Deputados); Livre - 4,2% (6 Deputados); CDU - 3,03% (3 Deputados); B.E. - 2% (1 Deputados); PAN - 1,36% (1 Deputados); e JPP - 0,34 % (1 Deputado).

Num primeiro olhar, Lisboa salvou o PAN e Bloco de Esquerda de perderem por completo a representação no Parlamento. Assim, no distrito de Lisboa, a AD obteve 28.47% (15 Deputados); PS - 23.68% (12 Deputados); CHEGA - 20.86% (11 Deputados); IL - 7.63% (4 Deputados); LIVRE - 6.87% (3 Deputados); CDU - 3.57% (1 Deputado); BE - 2.35% (1 Deputado); PAN - 1.84% (1 Deputado).

Na capital, os resultados foram os seguintes: A.D. - 31,65 % ; PS - 23,30 %; CH - 14,53 %, IL - 9,40 %; Livre - 9,27 %; IL - 9,27 %; PCP-PEV - 3,67 %; B.E. - 2,69 %; PAN - 1,68 %.

Por Freguesias os resultados foram os seguintes:

Ajuda: PS - 30,82 %; A.D. - 22,66 %; CH - 17,91 %; Livre - 8,11 %; IL - 6,55 %; PCP-PEV - 5,16 %; B.E. - 2,59 %; PAN - 1,95 %.

Alcântara: A.D. - 27,93 %; PS - 24,91 %; CH - 14,69 %; Livre - 10,47 %; IL - 8,96 %; PCP-PEV - 4,51 %; B.E. - 2,85 %; PAN - 1,87 %.

Alvalade: A.D. - 37,14 %; PS - 19,82 %; Livre - 11,31 %; IL - 11,00 %; CH - 10,03 %; PCP-PEV - 3,24 %; B.E. - 2,59 %; PAN - 1,70 %.

Areiro: A.D. - 38,20 %; PS - 18,64 %; IL - 11,33 %; Livre - 11,04 %; CH - 9,78 %; PCP-PEV - 3,15 %; B.E. - 2,85 %; PAN - 1,67 %.

Arroios: A.D. - 27,55 %; PS - 22,41 %; Livre - 14,46 %; CH - 11,10 %; IL - 8,68 %; PCP-PEV - 5,36 %; B.E. - 5,09 %; PAN - 1,88 %.

Avenidas Novas: A.D. - 40,87 %; PS - 17,13 %; IL - 13,27 %; CH - 10,21 %; LIVRE - 9,18 %; PCP-PEV - 2,67 %; B.E. - 2,46 %; PAN - 1,27 %.

Beato: PS - 29,14 %; CH - 21,83 %; A.D. - 20,87 %; Livre - 8,08 %; IL - 5,26 %; PCP-PEV - 5,04 %; B.E. - 3,14 %; PAN - 1,93 %.

Belém: A.D. - 41,94 %; PS - 17,84 %; IL - 12,80 %; CH - 9,95 %; Livre - 8,08 %; PCP-PEV - 3,02 %; B.E. - 1,81 %; PAN - 1,38 %.

Benfica: A.D. - 30,03 %; PS - 26,83 %; CH - 13,95 %; Livre - 9,60 %; IL - 8,02 %; PCP-PEV - 3,44 %; B.E. - 2,43 %; PAN - 1,77 %.

Carnide: A.D. - 31,70 %; PS - 24,94 %; CH - 16,16 %; IL - 8,70 %; Livre - 7,38 %; PCP-PEV - 3,53 %; B.E. - 2,09 %; PAN - 1,49 %.

Campolide: A.D. - 30,30 %; PS - 24,15 %; CH - 16,38 %; IL - 9,06 %; Livre - 8,51 %; PCP-PEV - 3,42 %; B.E. - 2,46 %; PAN - 1,69 %.

Campo de Ourique: A.D. - 34,54 %; PS - 22,12 %; CH - 11,86 %; IL - 9,99 %; Livre 9,35 %; PCP-PEV - 3,48 %; B.E. - 2,98 %; PAN - 1,79 %.

Estrela: A.D. - 42,62 %; PS - 17,52 %; IL - 11,63 %; CH - 10,76 %; Livre - 8,59 %; PCP-PEV - 2,61 %; B.E. - 2,00 %; PAN - 1,21 %.

Lumiar: A.D. - 38,52 %; PS - 20,44 %; IL - 12,16 %; CH - 10,66 %; Livre - 8,90 %; PCP-PEV - 2,60 %; B.E. - 1,81 %; PAN - 1,48 %.

Marvila: CH - 31,09 %; PS - 29,80 %; A.D. - 17,28 %; Livre - 4,98 %; IL - 4,05 %; PCP-PEV - 3,65 %; B.E. - 2,33 %; PAN - 1,70 %.

Misericórdia: A.D. - 28,58 %; PS - 26,22 %; CH - 11,93 %; Livre - 10,75 %; IL - 7,40 %; (Imagem) IL - 7,40 %; PCP-PEV - 5,20 %; B.E. - 4,17 %; PAN - 2,03 %.

Parque das Nações: A.D. - 35,25 %; PS - 22,53 %; CH - 13,17 %; IL - 12,23 %; Livre - 7,62 %; PCP-PEV - 2,40 %; PAN - 1,61 %.

Penha de França: PS - 25,44 %; A.D. - 22,66 %; CH - 16,35 %; Livre - 13,16 %; IL - 5,98 %; PCP-PEV - 5,44 %; B.E. - 4,88 %; PAN - 2,03 %.

Olivais: PS - 26,46 %; A.D. - 25,72 %; CH - 19,24 %; IL - 7,21 %; PCP-PEV - 4,30 %; B.E. - 2,48 %; PAN - 1,69 %.

Santo António: A.D. - 37,03 %; PS - 19,12 %; Livre - 11,30 %; IL - 11,19 %; CH - 9,41 %; PCP-PEV - 3,59 %; B.E. - 3,14 %; PAN - 1,89 %.

Santa Clara: PS - 28,65 %; CH - 27,02 %; A.D. - 20,85 %; IL - 6,48 %; Livre - 5,78 %; PCP-PEV - 2,91 %; B.E. - 1,92 %; PAN - 1,43 %.

Santa Maria Maior: PS - 29,45 %; A.D. - 21,45 %; CH - 15,35 %; Livre - 10,14 %; PCP-PEV - 7,65 %; IL - 5,09 %; B.E. - 3,99 %; PAN - 1,94 %.

São Domingos de Benfica: A.D. - 39,04 %; PS - 21,24 %; IL - 10,86 %; CH - 9,56 %; Livre - 9,51 %; PCP-PEV - 2,96 %; B.E. - 1,99 %; PAN - 1,72 %.

São Vicente: PS - 25,03 %; A.D. - 21,93 %; CH - 15,10 %; Livre - 13,31 %; PCP-PEV - 6,48 %; IL - 5,77 %; B.E. - 5,59 %; PAN - 2,30 %.



O FAMI 2030 - Programa do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, para o período de programação 2021-2027, destina-se a reforçar o sistema de asilo e acolhimento; favorecer a migração legal e promover a inclusão socioeconómica de nacionais de países terceiros; lutar contra a migração irregular e melhorar a eficácia, a segurança e a dignidade do regresso e da readmissão; e, ainda, aumentar a solidariedade e a partilha equitativa de responsabilidades entre os Estados-Membros.

Publicitação das operações aprovadas do FAMI 2030 *

(28.11.2024 – 31.01.2025)

Beneficiário	Nome da operação	Fundo Total Aprovado	Taxa de Cofinanciamento da União Europeia	Concelhos abrangidos
Conselho Português para os Refugiados - CPR	Língua e Cultura: Caminhos para a Inclusão	211.207,52 €	75%	Lisboa, Loures
Associação Caboverdiana de Sines e Santiago o Cacém	Age em Comunidade	86.075,44 €	75%	Sines
TALENTUS - Associação Nacional de Formadores e Técnicos de Formação	Portugal para o Mundo - Formação em Língua e Cultura Portuguesas	67.152,32 €	75%	Coimbra, Figueira da Foz, Pombal, Porto, Vila Nova de Gaia, Viseu
CRESCER NA MAIOR - Associação de Intervenção Comunitária	YalaLearn II	107.495,88 €	75%	Lisboa
JRS PORTUGAL - Serviço Jesuíta aos Refugiados - Associação Humanitária	Palavras Cruzadas	146.831,43 €	75%	Vendas Novas, Lisboa, Vila Nova de Gaia
AMATO LUSITANO - Associação de Desenvolvimento	PLIN Português Língua de Integração II	60.756,02 €	75%	Castelo Branco
OLHO VIVO - Associação para a Defesa do Património, Ambiente e Direitos Humanos	Sintegra -Intervir e Integrar	136.505,04 €	75%	Lisboa
AMAR GAIA - Associação para o Desenvolvimento de Gaia	Acolher+	70.151,40 €	75%	Vila Nova de Gaia
SEIVA - Associação ao Serviço da Vida	(Re) Construir Projetos de Vida - 2ª edição	148.562,69 €	75%	Maia, Porto, Vila Nova de Gaia

* em conformidade com o artigo 39.º-A do Decreto-Lei n.º 5/2023, de 25 de janeiro, na sua redação atual.

Para consultar todas as operações aprovadas pelo FAMI 2030 e obter mais informação sobre o Programa visite www.FAMI2030.gov.pt



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Festas de Lisboa: de todos para todos

Plurais, ecléticas, profundamente enraizadas na tradição, mas sempre de braços abertos ao mundo - assim regressaram as Festas de Lisboa, prontas para mobilizar a cidade e a sua gente. Durante todo o mês de junho, Lisboa é um grande palco de celebração e encontro. Marchas populares, arraiais, espetáculos, exposições, oficinas e muitas outras iniciativas fazem parte de uma programação maioritariamente gratuita, inclusiva e multicultural, que reflete o espírito vibrante da capital.



As Festas de Lisboa começaram no dia 30 de maio e prologam-se até 29 de junho, vão trazer à cidade mais de uma centena de propostas culturais, passando pelos arraiais, espetáculos, exposições, oficinas e muitas outras iniciativas, com destaque para as Marchas Populares e Casamentos de Santo António, dois dos pontos altos da festa. A EGEAC/Lisboa Cultura revela que a programação das Festas trazem uma série de propostas culturais gratuitas, a que se juntam os tradicionais arraiais a espetáculos, exposições, oficinas e muitas outras iniciativas, com destaque para as Marchas Populares e Casamentos de Santo António, que descem a Avenida da Liberdade na noite de 12 para 13 junho. Entretanto, já se realizou o desfile das Marchas Populares na Altice Arena, nos dias 30, 31 de maio e 1 de junho, onde os 20 bairros a concurso se apresentaram perante um júri que avalia as coreografias, os figurinos, ao som do tema deste ano: a 'Alma de Lisboa'. Para além dos Casamentos de Santo António, que celebram o padroeiro da cidade, haverá

ainda os Tronos e a Corrida de Santo António. No local onde nasceu o Santo, decorre a Trezena de Santo António, com fado, guitarradas, percursos e uma peça de teatro. Durante todo o mês, haverá, em nove freguesias alfacinhas, 16 arraiais populares, onde os visitantes são convidados a dançar, cantar e comer uma sardinha no pão. O Castelo de São Jorge recebe mais uma edição da 'Música no Castelo', com concertos de Carminho, Rui Massena e Gil Brito (jovem pianista vencedor do Got Talent Portugal). O Teatro da Comuna vai ser ocupado por Recitais de Jazz e a Orquestra Gulbenkian dá um surpreendente concerto intitulado Contrastes e Cores Orquestrais. Para os amantes de cultura, está marcada mais uma edição da Feira do Livro, no Parque Eduardo VII, com conversas e oficinas dedicadas à importância da escrita. O CineConchas regressa ao Lumiar, com cinema ao ar livre para todas as idades, e o Europride, o maior evento LGBTI+ da Europa, acontece este ano, pela primeira vez, em vários locais de Lisboa.

O Museu de Lisboa – Palácio Pimenta vai celebrar a pluralidade da cidade, com a Festa da Cultura Coreana, sendo que a Comunidade Hindu de Portugal recebe o Festival Bollywood. O São Jorge e o Capitólio recebem o MAMA África, dedicado à cultura africana, e o Jardim Vasco de Gama, em Belém, recebe o Thai Festival e a Festa do Japão. Em paralelo, haverá ainda o programa 'Osaka em Lisboa', que assinala a presença de Lisboa na Expo25, em Osaka, e que trará exposições, oficinas e cinema em vários espaços da cidade.

Na música, o Terreiro do Paço vai receber os D.A.M.A, a 28 de junho, e que vão trazer ao palco o bairro vencedor das Marchas Populares deste ano, bem como artistas como Ágata, Bandidos do Cante, Beatriz Felício & Buba Espinho e os Los Romeros.

"Podemos dizer que as Festas de Lisboa voltam a trazer um programa tão extenso e único, quer no universo dos equipamentos culturais da Lisboa Cultura, quer nos vários espaços das entidades que a eles se associam, compreendendo desde exposições, a Feira do Livro, o Festival Internacional da Literatura, o Teatro Infantil, ateliês e tantas e diversificadas iniciativas. Sem esquecer, obviamente, a Canção de Lisboa, o nosso fado", acrescentou Pedro Moreira durante a apresentação do programa oficial das Festas de Lisboa, que contou ainda com a atuação de vários artistas que integram o programa desta iniciativa, entre os quais D.A.M.A, Carminho, João Pedro Pais, e Gimba, o autor da Grande Marcha deste ano.

Ao Olhares de Lisboa, no final da apresentação, o presidente da Lisboa Cultura referiu que este ano se vão realizar cerca de 100 iniciativas, que vão abranger toda a cidade de Lisboa, nas suas múltiplas vertentes culturais. O que podemos prometer é algo muito animado, muito dinâmico, que seguramente irá abrilhantar uma vez mais a cidade de Lisboa durante o mês inteiro de junho".

Celebrar a cultura da cidade

Já para o presidente da Câmara Municipal de Lisboa (CML), Carlos Moedas, "estes anos têm sido muito importantes para aquilo que eu queria deixar como marca na cultura: é que não há várias culturas. Há uma cultura, que é

a cultura de Lisboa, e que é rica, é cheia, vem de todos".

O edil fez ainda uma referência ao tema das Marchas Populares deste ano, 'Alma de Lisboa', que é sentida quando "vou a cada marcha, a cada ensaio e quando eu vejo aquilo que vocês têm dentro de vós. Essa alma lisboeta é muito forte, porque nós acreditamos que somos capazes". No entanto, sublinhou, apesar das Festas de Lisboa assentarem muito sobre a tradição, também celebram "a cultura que vem de fora", que, em conjunto constroem a cidade de Lisboa.

"Os dias das marchas, os dias das Festas de Lisboa, são sempre uns dias incríveis e que devo àqueles que trabalham na Lisboa Cultura". Dirigindo-se ao cantor Tony Carreira, que estava na plateia a assistir à apresentação das Festas de Lisboa, Carlos Moedas ressaltou a "conexão forte" que tem com o cantor romântico, pois ambos foram emigrantes em França.

Desfile na Avenida

Este ano, é a seguinte a ordem da exibição e desfile das Marchas Populares na Avenida da Liberdade, na noite de Santo António:

- 1 - Marcha Marvila
- 2 - Marcha Boavista
- 3 - Marcha Graça
- 4 - Marcha Castelo
- 5 - Marcha Alfama
- 6 - Marcha Carnide
- 7 - Marcha Benfica
- 8 - Marcha São Domingos Benfica
- 9 - Marcha Bela Flor Campolide
- 10 - Marcha Madragoa
- 11 - Marcha Alto Pina
- 12 - Marcha Beato
- 13 - Marcha São Vicente
- 14 - Marcha Penha França
- 15 - Marcha Olivais
- 16 - Marcha Bica
- 17 - Marcha Mouraria
- 18 - Marcha Lumiar
- 19 - Marcha Bairro Alto
- 20 - Marcha Alcântara

Peixe Fresco todos os dias
Refeições Rápidas
Grelhados no carvão
Pratos Típicos

Restaurante Santa Maria

Rua da Beneficência, 170 1600-024 Lisboa
 ✉ restsm@gmail.com - ☎ 217 968 889

Apoio Domiciliário a Idosos e Doentes

SERVIÇOS 24H

Prestação de cuidados de higiene
 Pequenas lides domésticas e confecção de refeições
 Gestão e administração da medicação
 Acompanhamento a consultas e tratamentos
 Assistência médica, enfermagem, fisioterapia, psicologia e autocuidados
 Ajudas técnicas
 Acompanhamento noturno

Anjos do Lar

LICENÇA de FUNCIONAMENTO N.º 26/2018

RUA ALTO DO CARVALHÃO, 37B – 1070-048 LISBOA (Campolide)
 960 334 843 • 917 429 989 • 911 884 800
 www.anjosdolar.pt | anjosdolar.lida@gmail.com | info.anjosdolar@gmail.com

Moedas já entregou 2400 casas e deu apoio a rendas a mais de mil famílias



O presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas, destacou que, durante o seu mandato, já foram entregues mais de 2400 chaves e mais de 1000 famílias beneficiaram de ajudas para o pagamento de renda, revelando também que existem 40 empreitadas em mais de 30 bairros municipais, ao abrigo do Programa Morar Melhor.

“Estamos de mangas arregaçadas e empenho máximo em tudo fazer para atenuar o principal problema na cidade. Encontrar respostas para os lisboetas na área da habitação, temos desbloqueado projetos que estavam na gaveta há anos. Entregámos a famílias lisboetas mais de 2400 chaves, as mais de 1000 famílias que ajudamos a pagar a renda, as 40 empreitadas em mais de 30 bairros municipais que rendas estamos a fazer com o Programa Morar Melhor, os 560 milhões euros de investimento em habitação municipal que assinámos em contratos. Desbloquear, planear e fazer. Tem sido este o nosso mote de atuação desde o primeiro dia do mandato”, explicou Carlos Moedas aos jornalistas.

“Este é um dos maiores investimentos e um dos maiores desafios que eu tive na minha vida. São 2.400 famílias que podem mudar a sua vida e viver com mais dignidade”, afirmou o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas (PSD), ressaltando que o problema da habitação “não se resolve com uma varinha mágica”.

Em declarações aos jornalistas, Carlos Moedas destacou o trabalho que a autarquia levou a cabo para recuperar habitações que “estavam fechadas”.

“Em Lisboa não havia casas para a maioria da população. Conseguimos ir buscar casas que estavam fechadas e recuperá-las. É uma mudança de paradigma em relação aos anteriores mandatos. Conseguimos ainda ajudar 1.500 pessoas a pagar as rendas de casa”, referiu.

“Este caminho de concretização da habitação tem três anos, graças à visão da vereadora Filipa Roseta, e ao trabalho de toda a equipa da Habitação. Nestes três anos, já conseguimos entregar mais de 2500 chaves”, sendo que 1800 “foram entregues graças ao trabalho da Gebalis, porque conseguimos recuperar 1800 casas que estavam abandonadas e reabilitámos mais de 600 novas casas”.

Os apoios para os jovens da classe média é outro ‘cavalo de batalha’ de Carlos Moedas, que lembra: “metade das casas entregues foram ao abrigo do programa de renda apoiada, ou seja, pessoas que estão numa situação muito vulnerável, mas a outra metade foi para jovens profissionais, professores, polícias, médicos e enfermeiros, que não têm capacidade para pagar uma renda em Lisboa”.

O autarca lisboeta recorda que a renda acessível para “muitos jovens”, ajuda a que uma faixa da população de classe média aceda ao mercado imobiliário.

Arrancaram as obras na Quinta do Ferro

As obras do bairro Quinta do Ferro, em Lisboa, já arrancaram. A cerimónia de lançamento da primeira pedra na nova vida da Quinta do Ferro contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que considerou que está dado o primeiro passo para requalificar este local, que esteve votado ao abandono durante várias décadas, sem intervenções e marcado por uma forte decadência estrutural dos edifícios e do espaço público da área que a constitui.

“As primeiras vezes que visitei a Quinta do Ferro lembro-me bem das frases que mais ouvia: ‘há décadas que os políticos nos prometem que vão mudar a Quinta do Ferro e nada acontece’. Pois bem, nós tirámos este projeto da gaveta. Estamos agora a resolver um problema que se adiava há anos e a avançar na primeira fase do projeto. Um novo edifício com 31 fogos para realojar famílias da Quinta do Ferro. Mas não só. Vamos ter aqui também famílias que entram pelo Programa Renda Acessível. Depois, teremos a segunda fase do projeto

com a regeneração total da Quinta do Ferro. Com novas casas. Com um novo jardim. Com uma nova praça. Com 90 fogos de habitação municipal. Hoje, começamos a primeira parte deste caminho”, salientou Carlos Moedas.

Localizada na freguesia de São Vicente, no bairro da Graça, foi assumido pelo atual executivo como um espaço prioritário a ser intervencionado e um passo essencial para a resolução de um dos maiores desafios urbanísticos da cidade de Lisboa ao longo das últimas décadas. Conseguindo assim, finalmente, “integrar verdadeiramente a Quinta do Ferro na cidade de Lisboa, deixando de ser uma zona ‘esquecida’ e abandonada”, sublinha o Município.

De acordo com a CML, a requalificação da Quinta do Ferro, prevista em várias fases ao longo dos próximos anos, pretende criar habitação acessível para novos moradores, espaços verdes, estacionamento, e estabelecer uma área urbana infraestruturada com comércio de proximidade.

Novos apartamentos municipais em Benfca

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, participou no lançamento da primeira pedra de um futuro edifício de habitação, com renda acessível, na Estrada de Benfca, na freguesia de São Domingos de Benfca, no dia 15 de abril.

Esta obra, segundo Carlos Moedas, reforça a oferta habitacional na cidade de Lisboa, com mais 27 fogos, por via da reabilitação do património edificado da CML num espaço que estava ao abandono há mais 20 anos, segundo o arquiteto Manuel Abílio, da CML, que adiantou que o novo prédio “tem de estar pronta até ao final de 2026”, porque vai ser construído ao abrigo do PRR Habitação.

Em declarações ao “Olhares de Lisboa”, o presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfca, José da Câmara, manifestou o seu agrado pela criação de um bloco de apartamentos, “de qualidade” e “com renda acessível” na freguesia, numa altura em que o acesso à habitação em Lisboa “está tão dificultado”.

“A cidade precisa de mais casas para que os preços consigam baixar – isso é inevitável. Esta obra, em que serão criadas novas 27 habitações de renda acessível, dará o seu contributo para proporcionar condições de vida a 27 famílias de lisboetas, o que é de louvar”, defende.

O autarca de Benfca, de resto, defende que o direito à habitação é um direito fundamental, mas que está a ser “cumprido” pelo atual executivo. “Temos de dar uma resposta às pessoas que vivem na cidade, mas tem de ser uma resposta exequível, que as pessoas possam pagar”, defende o presidente de junta, que continua a acreditar que a freguesia de Benfca pode aumentar a oferta da habitação municipal, até porque revela que está em “contato constante” com a vereadora Filipa Roseta no sentido de ajudar a resolver os problemas da habitação na freguesia.

Os 27 apartamentos vão custar 4,5 milhões de euros e terão de estar prontos ainda em 2025.

Novo edifício de habitação com renda acessível

Edifício de habitação com renda acessível foi inaugurado pelo presidente da Câmara de Lisboa em Entrecampos. Moedas entregou 63 chaves aos moradores.

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa assinala que a conclusão de um novo edifício de habitação acessível em Entrecampos, obra que foi iniciada em 2023, permitirá a disponibilização à população de 68 apartamentos com tipologias T0, T1 e T2.

O “Lote 10”, entre a Rua Sanches Coelho e a Avenida das Forças Armadas, contou com um investimento total de 11,5 milhões de euros, parte do qual financiado

pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O novo edifício, localizado na freguesia das Avenidas Novas, “representa um importante passo para a revitalização da zona”, defende a CML. Com nove pisos, integra, no piso térreo, espaços comuns, entre os quais uma sala multiusos, uma lavandaria e um logradouro. O primeiro piso alberga uma área comercial, num contributo para a vitalidade e dinamismo local. O autarca irá entregar 63 das 68 chaves das habitações deste novo edifício, “elevando para 2522 o número de chaves já entregues no atual mandato”, diz o Município.

Auto Mecânica

CENTRAL de XABREGAS

Júlio Machado • Telem.: 919 852 098

Rua da Manutenção 58 e 60 • Xabregas • 1900-440 LISBOA • Tel. 21 868 12 81 • Tel./Fax 21 868 77 60 • geral@amcx.pt

Oficina de Reparação de Automóveis

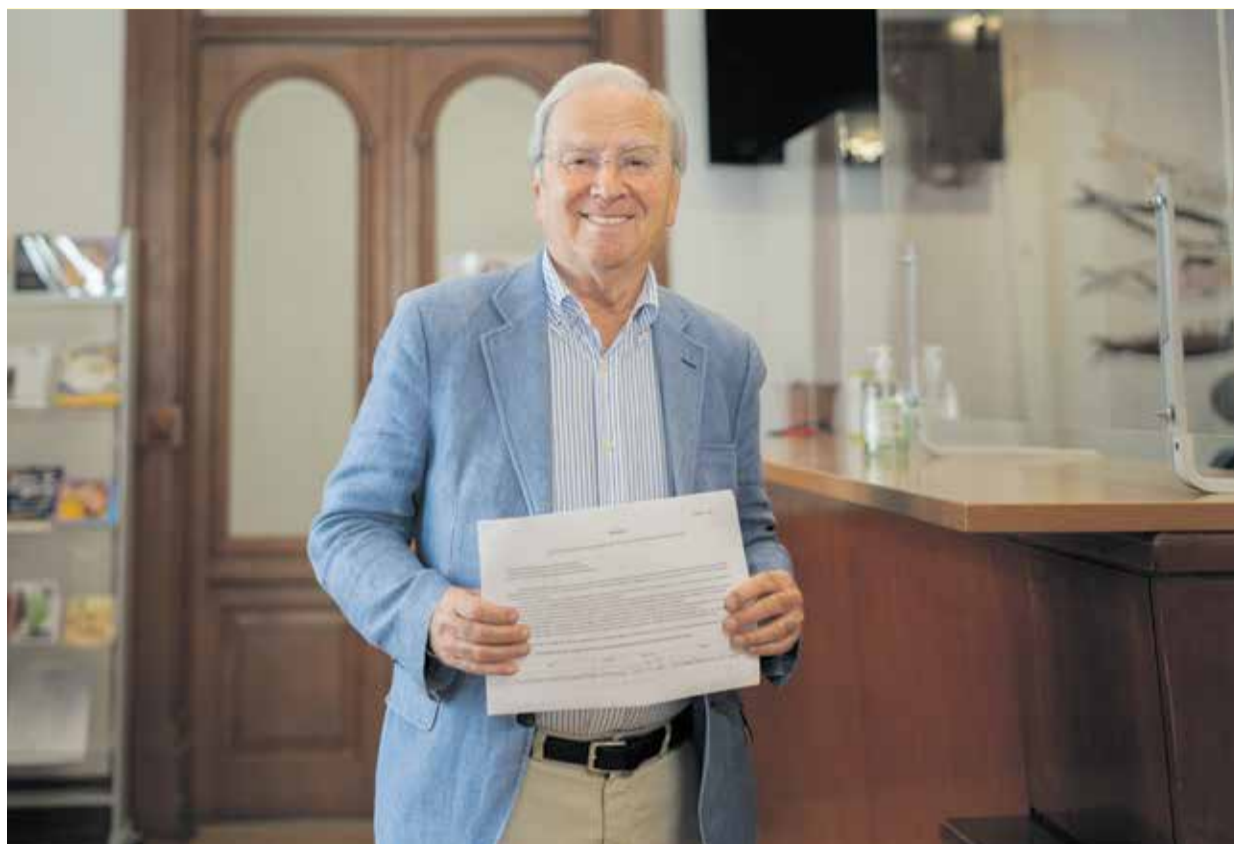
ASSISTÊNCIA A TODAS AS MARCAS

Colisão • Banco de Ensaio, Estufa de Pintura
Mecânica, Electricidade, Manutenção, Reparação

LEVAMOS O SEU CARRO À INSPEÇÃO

Daniel Gonçalves quer esquadra da PSP de volta à freguesia

O presidente da Junta de Freguesia Avenidas Novas assume alguns dos principais “trunfos” levados a cabo neste mandato. Lembra as dificuldades sentidas no início do segundo mandato e mostra-se decidido a continuar a lutar pela vinda da esquadra da PSP para a freguesia, bem como pela manutenção do apoio ao Comércio Histórico das Avenidas Novas.



Daniel Gonçalves já vai no segundo mandato na Junta de Freguesia das Avenidas Novas. Em jeito de balanço, o autarca lembra alguns dos principais momentos da sua ação como presidente de Junta nestes oito anos de consolado, mas lamenta a falta de respostas para a vinda da esquadra da PSP para a freguesia.

“Começámos este mandato em plena pandemia, no final de outubro de 2021. Ainda estávamos com muitas restrições, em período pandémico, o que constituiu um grande desafio. Entretanto, estalou a guerra na Ucrânia, que desestabilizou todo o sistema económico europeu. Surgiu uma crise inflacionista, que tirou rendimentos às pessoas”. Dentro da realidade local vivida entre os dois acontecimentos mundiais que marcaram a História recente, a Avenidas Novas não deixou ninguém para trás, movendo os planos de ajuda para acudir aos fregueses mais frágeis. “Tentámos que a nossa Ação Social, dentro das nossas possibilidades, desse respostas e apoios à população. Sabemos que a nossa ajuda não conseguiu chegar a todos, o que é um bocado frustrante, mas tentámos ajudar o máximo de pessoas da freguesia”, lembra.

A logística prática para manter as ruas e avenidas higienizadas (e bem arranjadas) tem sido “um grande desafio”, diz Daniel Gonçalves. A Junta investiu no reforço da frota da Higiene Urbana, adquirindo 3 carrinhas, para “aumentar a capacidade de resposta e eficácia e capacidade dos serviços prestados”.

Para além disso, a equipa de 60 trabalhadores foi criada para responder em tempo real às necessidades de limpeza da freguesia, mas também foi investida uma verba significativa em maquinaria, nomeadamente uma máquina varredora, “que implicou um investimento avultado, mas com resultados muito positivos para a higienização das nossas ruas” (ver notícia).

Esquadra da PSP

Apesar da “obra feita”, quer em termos de iniciativas culturais, quer na manutenção de uma logística que enche de orgulho o autarca por considerar que a Avenidas Novas é uma das freguesias lisboetas mais bem cuidada e que tem sempre em mente o bem-estar dos seus fregueses, Daniel Gonçalves

continua, porém, com uma espinha atravessada na garganta: o facto de a freguesia carecer de uma esquadra de polícia.

“Empenhamo-nos muito para que a esquadra voltasse à freguesia. Os nossos fregueses sabem disso, mas é algo que nos deixa frustrados. Esta freguesia, situada no centro da cidade, não tem uma esquadra da PSP é algo que nos deixa muito descontentes. Devo ressaltar o esforço que a polícia faz, que está em constante colaboração connosco, mas esperemos que o próximo Governo, através da Administração Interna, reconheça que esta freguesia precisa de uma esquadra, que já vem tarde. Esta medida é um desejo da própria população e entronca numa decisão já deliberada pela Assembleia da República, mas que continua por cumprir”, aponta.

Daniel Gonçalves promete não baixar a guarda e continuar a pugnar pelo regresso da esquadra de polícia à Avenidas Novas. “Vamos pressionar o próximo Governo para que a freguesia tenha a sua esquadra, que é uma aspiração legítima e já foi reconhecida pela Assembleia da República”.

Referência no ensino sénior

A Universidade das Avenidas Novas para a Terceira Idade (UNANTI) é também uma “marca” deste Executivo. Pois foi sob a liderança de Daniel Gonçalves que a universidade sénior foi criada. É hoje uma instituição de ensino referência na cidade e constitui motivo de orgulho para toda a equipa da autarquia.

“Sabíamos que iria ser um projeto vencedor, criado no meu primeiro mandato, retomado em 2021. Neste momento, temos 370 alunos, que frequentam as 55 disciplinas dadas pela Universidade. É uma iniciativa muito elogiada pelos alunos, que é sempre muito dinâmica e participada, ao ponto das novas instalações da Defensor de Chaves tornarem-se pequenas. Através da ajuda de um benemérito da freguesia, conseguimos arranjar mais duas salas (na Duque de Ávila) onde decorrem aulas quase todos os dias. É um projeto claramente ganhador e um exemplo daquilo que deve ser uma universidade

sénior”, até porque “tem a coordenação pedagógica do Dr. Emílio de Noronha, a pessoa que iniciou as universidades séniores em Portugal. A nossa Universidade Sénior é um exemplo para a cidade de Lisboa”.

Promoção do Comércio

Ciente do seu património histórico e cultural, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas tem vindo a promover o Comércio Histórico que existe no território.

Daniel Gonçalves sublinha que a freguesia pretende homenagear cerca de 30 estabelecimentos comerciais com história, casas centenárias que permanecem abertas até hoje, como forma de “reconhecer o seu valor, dinamizar o comércio e dar a conhecer estes marcos históricos que tanto contribuíram para o desenvolvimento económico e a identidade cultural da nossa freguesia”.

Esta iniciativa foi iniciada com uma justa homenagem à Pastelaria Versailles, fundada a 25 de novembro de 1922 por Salvador José Antunes, que celebrou 102 anos de existência, mantendo o charme e requinte de outros tempos. Daniel Gonçalves atribui-lhe um galardão pela excelência na

qualidade e serviço.

O reconhecimento público, a 7 de novembro, reuniu os sócios António Nunes Marques, Paulo Gonçalves, José Gaspar e o gerente Bruno Costa, os atuais anfitriões desta casa, que, nos anos 20, era considerada a “sala de estar” da alta sociedade das Avenidas Novas.

A Versailles foi ponto de encontro de poetas, intelectuais, políticos e artistas, um epicentro cultural e social da então jovem Avenida da República, trazendo o glamour dos boulevards parisienses.

Projetada pelo arquiteto Joaquim Norte Júnior, a Versailles encanta pelo estilo Luís XIV, pelos painéis de Benvindo Ceia, a talha dourada de Fausto Fernandes e os vitrais de Ricardo Leones, o que lhe valeu a classificação de marco arquitetónico pelo IPPAR.

A qualidade das suas iguarias mantém o nome da casa, destacando-se o famoso Duchese com fios de ovos, o bolo de chocolate com receita própria, croissants, éclairs e os incontornáveis pastéis de nata. No Natal, há o tradicional bolo-rei, os fritos da quadra e a lampreia de ovos. Nos salgados, destacam-se os croquetes de vitela e o suculento bife do lombo à Versailles.



RNAVT 7611

Av. João Crisóstomo, 12A, 1000-179 Lisboa

☎967 826 691

(custo de chamada para rede móvel nacional)

✉lisboa@academiadeviagens.pt

Avenidas Novas combate à exclusão social

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas tem bem presente o seu papel de promotor da ação social no território, procurando, “através de parcerias com instituições e serviços sociais locais”, criar condições para que “todos os cidadãos possam viver de forma digna, autónoma e integrada na comunidade”, prevenindo a exclusão social e garantindo apoio contínuo a quem mais precisa.

O pelouro da Ação Social da Junta de Freguesia das Avenidas Novas tem como missão promover o bem-estar e a inclusão social dos habitantes da freguesia, com especial atenção para as famílias e cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Por isso, desenvolve diversas iniciativas e programas que visam apoiar os mais carenciados, como o Fundo de Emergência Social e o Apoio à Deficiência, entre outros projetos que promovem a igualdade de oportunidades.

O presidente da Junta de Freguesia, Daniel Gonçalves, explica que a autarquia lisboeta tem procurado, “através de parcerias com instituições e serviços sociais locais”, criar condições para que “todos os cidadãos possam viver de forma digna, autónoma e integrada na comunidade”, sendo que o trabalho realizado nesta área de intervenção social “tem como objetivo prevenir a exclusão social e garantir apoio contínuo a quem mais precisa”

O autarca defende que a ação social nas Avenidas Novas “tem sido uma das nossas principais preocupações”. Ainda que haja a consciência que tem havido avanço no país no combate à exclusão social, “infelizmente, temos sempre parte da população que sofre, seja devido ao seu percurso de vida, seja pela conjuntura financeira do país”. Ainda assim, a Junta, através da sua ação social, tenta sempre monitorizar esses casos. “Qualquer freguês que tenha dificuldades financeiras pode candidatar-se ao Fundo de emergência Social (FER). Muitas vezes, as pessoas não precisam só de apoio financeiro. Pode ser para fraldas, para papas, para óculos, etc. a junta, quase todas as semanas, dá apoio aos fregueses que nos solicitam ajuda”, enumera.

Daniel Gonçalves refere que este gabinete de ação social da autarquia presta auxílio a uma

média de 4/5 pessoas por semana. “Nem sempre conseguimos apoiar quem nos procura, porque temos de nos basear nos dados enviados pela autoridade tributária e a segurança social e, muitas vezes, os números são ‘frios’ e podem não ilustrar se a pessoa precisa realmente de ajuda”, frisa.

Apoio a idosos

O projeto “5 Dedos de Conversa” é pioneiro nas autarquias lisboetas. É uma iniciativa de cariz social para fazer face ao isolamento social dos idosos. Conta com os serviços especializados de uma psicóloga e uma assistente social, que estão em contacto diário com a população mais idosa da freguesia para fazerem o acompanhamento destas pessoas, ajudando-as no apoio psicológico e no acompanhamento das suas necessidades, como o preenchimento de documentos para as finanças, etc.

“Mas também pode passar só por saber ouvir e saber escutar a pessoa idosa, porque, muitas vezes, são estas pessoas as únicas com quem o idoso fala. O projeto é inovador e está sediado nas instalações do Teatro de Santos o Rego, onde estão as técnicas em permanência”, sublinha.

No bairro de Santos, o Rego o Fan Clube apoia uma média de 17 utilizadores por dia no ATL e salas de estudo. Trata-se de um projeto de apoio para crianças carenciadas.

Daniel Gonçalves aproveita para reafirmar o compromisso da autarquia com a população sénior, pois acredita que ninguém deve ficar para trás, muito menos aqueles que já deram muito à sociedade. E que, agora, cabe às instituições autárquicas retribuir com medidas sociais que promovam o combate ao isolamento



dos idosos mais carenciados, como os Passeios Sociais.

“Os Passeios Sociais são, agora, realizados de dois em dois meses. Temos uma média de 200 idosos que, por um preço simbólico, têm acesso a visitas aos museus e ainda um almoço. No fundo, o objetivo passa por fomentar o convívio entre eles, porque são pessoas que não têm a oportunidade de ter outro tipo de passatempos ou de férias e que, através desses passeios sociais, podem socializar com pessoas que estão isoladas”.

Inclusão dos sem-abrigo

As Avenidas Novas são uma das freguesias mais fervilhantes de Lisboa, com centenas de lojas e restaurantes, pequenas e médias empresas. Mas há também o reverso da medalha. Muitos dos excluídos do sistema capitalista, fazem das ruas das Avenidas a sua “casa” para “morar” ou pernoitar. A realidade dos sem-abrigo preocupa a autarquia.

“Temos também um técnico da autarquia que anda no terreno a identificar os casos de pessoas sem-abrigo. Esta questão é algo que preocupa muito o nosso Executivo. Há muitos sem-abrigo na freguesia, mas estão todos identificados”, frisa Daniel Gonçalves.

“Na freguesia há sem-abrigo nacionais, mas também muitos migrantes, que não conseguiram manter uma situação estável e caíram na pobreza. Isto é uma questão transversal a todo o país, mas, aqui na freguesia, temos tido o cuidado de acompanhar estas situações. Muitas

vezes, as pessoas têm uma ideia errada sobre estes casos, como se os sem-abrigo tivessem de ser escorraçados do bairro, mas isso é algo que não pode acontecer. Devemos respeitar a dignidade do ser humano e o sem-abrigo só pode sair por vontade própria, acompanhado por uma equipa multidisciplinar da Câmara, da Junta, e da própria polícia”.

Graças à intervenção da assistente social da Junta, alguns destes casos de moradores de rua conheceram um desfecho positivo. “Já tirámos alguns sem-abrigo da pobreza extrema e demos-lhe trabalho, por exemplo, da área da higiene urbana. Fizemos esse investimento porque achamos que a situação da pessoa só ficará resolvida se tiver trabalho”.

No mesmo âmbito, a Junta acompanha muita gente que acabou por perder as casas devido aos aumentos das rendas ou dos juros das casas.

“Temos o registo de alguns casos. Infelizmente, há casos de pobreza envergonhada, escondida, de pessoas que, por exemplo, são viúvos e perderem parte do rendimento. Como vivem em casas alugadas, infelizmente, chegam-nos relatos de pessoas que já tiveram um bom nível de vida, mas que perderam rendimentos. Temos também casos de fregueses que foram roubados, por pessoas que prestavam trabalho ou mesmo familiares”, lamenta o autarca.

Daniel Gonçalves explica que a ação social da Junta “acompanha este tipo de situações. Temos relatos de casos muito complicados, de maus-tratos, que são pessoas que fazemos o possível por ajudar”.

Restaurante Valbom

Mariscos vivos | Grelhados no carvão
Take away






Av. Conde Valbom, 110/112 | 1050-070 LISBOA Siga-nos 

T. 217 970 410 | 919 360 305 Sr. DIONÍSIO | 925 800 241 Sr. PEREIRA

valbom.cervejaria@gmail.com ABERTO DAS 9H ÀS 24H. ENCERRA SÁBADO

OLHARESDELISBOA.PT

JORNAL DIÁRIO ON LINE - EDIÇÃO TRIMESTRAL IMPRESSA

Proprietário e Editor Avaranche de Sonhos Unipessoal, Lda. · CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO M.R.S. Oliveira (100%) · NIF 514355034

Sede Social/Sede Editor/Sede Redação Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 rc 1900-221 Lisboa · Tel 211934140 · Tm 967734378 · avalanchedesonhos@sapo.pt

Diretor Mário Rodrigues · olharesdelisboa@olharesdelisboa.pt · Redação Rute Fidalgo, Marta Azevedo, Luis Antunes

Fotografia Fernando Zarcos, Mário Barreira · Publicidade e Marketing Diego Guimarães · Paginação e Arte Gráfica Mário Clemente

Impressão Fig - Indústrias Gráficas SA - Rua Adriano Lucas, 161 - 3020-430 Coimbra

Nº de Registo na ERC 126989 · Depósito Legal 426706/17 · ISSN 2184-2922 · Estatuto Editorial olharesdelisboa.pt/category/estatuto-editorial

Tiragem deste número 20.000 exemplares · www.facebook.com/olharesdelisboa · www.olharesdelisboa.pt

Brigada de Intervenção Rápida é o “braço armado” da autarquia

A Junta de Freguesia criou uma equipa de intervenção rápida que, como se costuma dizer, “são pau para toda a obra” e que tem feito a diferença na resolução dos problemas concretos dos fregueses e da freguesia. A BIR “é o motor logístico” da autarquia.

As Avenidas Novas são conhecidas por serem umas das freguesias da capital mais bem cuidada. Para manter “essa fama”, a Junta de Freguesia criou a Brigada de Intervenção Rápida (BIR), que tem tido um trabalho quase “invisível” a cuidar da freguesia.

Poucos sabem quem é esta equipa e onde atuam ou o que fazem exatamente. Eles são conhecidos por fazerem quase tudo, nomeadamente a pintura das passeadeiras, o arranjo das calçadas nas Avenidas Novas, o desentupimento de sarjetas, entre muitos outros trabalhos essenciais para manter a freguesia sempre a postos.

A lista de tarefas da BIR da Junta de Freguesia de Avenidas Novas é longa e parece nunca mais acabar: desentopem sarjetas, reparam as torneiras, colocam pilaretes, desentopem sanitas, transportam cadeiras e montam palcos.

O presidente de Junta das Avenidas Novas considera que esta equipa “é incansável e o motor logístico e das reparações que estão a cargo da nossa Junta”.

Daniel Gonçalves refere que, em altura de eleições, são eles que carregam mesas, montam sistemas, acondicionam e fazem todo o trabalho de bastidores para que tudo funcione.

“Sem eles, nada seria possível, desde eleições a espetáculos, passando pela reparação das redes dos parques caninos, dos bancos do jardim ou da calçada”, garante.

“Bombeiros” das reparações

Eles acabam por ser os “faz tudo” das reparações, montagens e até ajudam em remodelações.

“São uma espécie de ‘bombeiros’ das reparações, misturado com um ‘Querido Mudei a Casa’”. Daí terem recebido o nome de BIR, que significa Brigada de Intervenção Rápida, porque têm mesmo

de intervir rapidamente e de forma eficaz”, explica o autarca, acrescentando que o trabalho desta espécie de “braço armado” da Junta “tem também um papel fundamental no apoio às famílias mais vulneráveis da freguesia, através do serviço SOS Repara.

Este serviço destina-se a apoiar a população mais desfavorecida, idosa, deficiente ou com doença prolongada, oferecendo pequenas reparações domésticas e trabalhos simples de serralharia, electricidade e canalização. As reparações são feitas por pessoal especializado da Junta de Freguesia e a mão de obra é gratuita, estando limitadas ao interior das habitações. Entre as reparações elegíveis, incluem-se a substituição de vidros partidos, reparação de torneiras, autoclismos, canalizações e até instalação de esquentadores”.

Tudo para todos

Para Daniel Gonçalves, este apoio, principalmente entre a população mais idosa, tem um impacto direto “na qualidade de vida dos nossos moradores, permitindo-lhes viver em condições de maior conforto e segurança, sem custos adicionais”.

Além disso, “é uma demonstração clara do compromisso da Junta de Freguesia em garantir que todos, sem exceção, tenham acesso aos recursos e serviços necessários para o seu bem-estar”.

“A BIR é não só uma equipa fundamental para a manutenção da nossa freguesia, mas também um pilar da nossa rede de apoio social, ajudando a construir uma comunidade mais coesa, segura e justa para todos”.

Como forma de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela BIR em prol da freguesia, a autarquia liderada por Daniel Gonçalves já agradeceu cada um dos nove membros da equipa com um louvor de mérito pelos serviços prestados.



ADEGA TIA MATILDE
Cozinha Tradicional Portuguesa desde 1926
Rua da Beneficência, 77 (à Praça de Espanha) - 1600-017 Lisboa
Tels.: 21 797 21 72 - 21 797 83 32 · Fax: 21 797 92 98
www.adeгатiamatilde.com · e-mail: adeгатiamatilde@netcabo.pt
(P) Estacionamento Privativo

ESTRELADINVERNO
Agência Funerária

FUNERAIS Telefones 24 Horas
CREMAÇÕES 934 248 075
TRASLADAÇÕES 968 051 806
210 473 581
Fax 216 066 379

Rua da Beneficência, Nº 128 A - 1600-024 Lisboa, Rêgo
Email: estreladinverno@gmail.com - www.funerariaestreladinverno.pt

Garagem Veneza serviços auto

Manutenção e reparação automóvel

• Mecânica • Chapa
• Pintura • Lavagem

Acordo com várias companhias de seguros

HORÁRIO: 2ª a 6ª: 8h15 - 12h30 | 13h45 - 17h30

Telef. 217 802 440 - 931 948 593 - 962 346 529
Praça Gonçalo Trancoso, 2 A/B/E - 1700-220 LISBOA

PETRONAS
Oficina Auto Ligeiras
CARVALME AUTO

Policiamento de proximidade é futuro

O futuro da segurança nas cidades foi o tema de fundo de um debate promovido pela Junta de Freguesia das Avenidas Novas, que juntou representantes institucionais, especialistas em segurança e membros da comunidade local para refletir sobre os desafios e as soluções para uma cidade mais segura, inclusiva e próxima dos cidadãos.

A Junta de Freguesia Avenidas Novas promoveu, em maio, um debate sobre Segurança Urbana, numa unidade hoteleira de Lisboa, que contou com a presença de um painel de peritos que debateram os números do crime em Lisboa, mas também as fórmulas para os evitar, explorando ainda temas centrais como o policiamento de proximidade, o papel das comunidades locais na construção da confiança e os novos paradigmas da segurança urbana em cidades em constante transformação.

A segurança da freguesia e dos fregueses é uma das prioridades de Daniel Gonçalves, presidente da Junta, que assume que mantém uma relação de “proximidade exemplar” com a Polícia de Segurança Pública e está em contacto permanente com as autoridades que atuam nas Avenidas Novas.

Para o autarca, promover o diálogo entre fregueses e forças de segurança “é essencial”, uma vez que fortalece a confiança mútua e “torna a nossa comunidade mais segura para todos”.

Por seu turno, o comandante da 5ª Divisão da PSP de Lisboa apresentou, no decorrer dos trabalhos, números que contrariam aqueles que dizem que haverá uma perceção de insegurança na capital. Paulo Morgado revelou que a criminalidade denunciada apresenta uma “tendência de descida” de quase 10 por cento.

Segundo Paulo Morgado, subintendente e comandante da 5ª Divisão da PSP de Lisboa, a criminalidade no distrito de Lisboa tem registado “uma tendência de descida”, tendo diminuído “9%” comparativamente ao período anterior. Quanto à criminalidade grave, registou-se uma “descida de 40%”.

Nas Avenidas Novas, por seu turno, a descida “ainda foi maior” do que “no distrito de Lisboa”, registando-se um decréscimo de crime denunciado de “10,5%”, revelou Paulo Morgado, acrescentando que a criminalidade grave ocorrida nesta freguesia central de Lisboa “teve uma descida muito acentuada”, de “56,25%”.

Policiamento de visibilidade

Na visão do comandante da PSP, estes números, que podem surpreender alguns, admitiu, estão intimamente relacionados com o policiamento

de visibilidade, isto é patrulhamento de rua, levado a cabo pelas patrulhas da PSP conjuntamente com a Junta de Freguesia.

Paulo Morgado salientou que, por vezes, a população não tem “a perceção de segurança” indicada pelos números, mas clarificou que é justamente para inverter esta “sensação” de insegurança que há um pacto de colaboração entre a polícia e autarquia, aumentando o policiamento de visibilidade que tem como objetivo “aumentar a perce-

ção de segurança” nas ruas das Avenidas Novas. O subintendente asseverou ainda que a PSP tem bem presente que o Alto do Parque Eduardo VII, tem um problema relacionado com a prostituição, mas que as forças de segurança estão de mãos atadas, porque há “uma ausência de regulamentação” que dificulta a ação da PSP – a prostituição não é considerada crime.

Paulo Morgado acredita que o trabalho da polícia deve ser “preventivo” mais do que propriamen-

te de combate ao crime. O responsável diz, em suma, que o trabalho de uma polícia de visibilidade, aliada com as autarquias, escolas, comércio local, entre outras, cria uma rede de segurança que acaba por dissuadir o crime nas cidades. O oficial aproveitou para pedir que as pessoas, os comerciantes, todos aqueles que vivem a cidade, para não se retraírem na hora de “sinalizar” algum crime de que tenham sido vítimas ou tenham presenciado, entrando imediatamente em contacto com as esquadras da PSP.

Segurança “é responsabilidade de todos”

O ex-operacional da Polícia Judiciária André Inácio, que atualmente é vice-presidente do Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo (OSCOT), lembrou que, em 2050, 1/3 da população mundial vai estar concentrada nas cidades.

Este deslocamento massivo das pessoas para os meios urbanos, segundo André Inácio, vai acarretar uma sobrepopulação nas cidades e o presumível aumento da criminalidade.

Para que este cenário negativo não se concretize, o perito em segurança defende que a “polis” deve estar bem cuidada, com os equipamentos públicos a funcionar em pleno, com espaços bem iluminados e as ruas limpas, para que as crianças que habitam nas cidades “cresçam em harmonia” num ambiente “seguro”, para não haver medos infundados ou falsas perceções de insegurança, “alimentadas pelas redes sociais e alguns jornais” mais sensacionalistas.

André Inácio defende que a “indiferença (dos cidadãos)” é o rastilho da criminalidade, pois, perante apatia (ou o medo), os crimes passam impunes. “A segurança pública é responsabilidade de todos. É só denunciar e sinalizar os crimes que vemos acontecer à frente dos nossos olhos”, sublinhou.

Urbanismo “pensado” para a segurança

O intendente Rui Fonte, da Polícia Municipal, sublinhou que a segurança, de facto, é da competência das forças de segurança, mas que, muitas vezes, a polícia pouco pode fazer porque a “legislação está sempre por detrás da atuação da polícia”, manietando-a, segundo o oficial.



Colina | 50 ANOS
RESTAURANTE

Cozinha tradicional portuguesa

R. Filipe Folque, 46-A – 1050-114 Lisboa
Tel. 213 560 209 – Tlm. 926 819 579
www.restaurante-colina.com
geral@restaurante-colina.com



Paulinas

Ao serviço do Evangelho e da Cultura

NOVA LIVRARIA

LISBOA

MATERIDADE ALFREDO DA COSTA

SALDANHA

Morada: Rua Pinheiro Chagas nº23 - A
email: liv.lisboa@paulinas.pt
tel. 218139038 | 961339253

Visite-nos

f i t

ndamental para combater o crime

E exemplificou com a conhecida rede de prostituição que opera no Alto do Parque. Segundo Rui Fonte, a polícia não pode atuar porque a legislação não criminaliza a prostituição, logo não pode haver uma intervenção mais robusta das forças da ordem. Num âmbito mais lato, o oficial da PM considera que as juntas e as câmaras “têm um papel importante” na prevenção da criminalidade, sendo o próprio urbanismo das cidades uma fonte de problemas para a manutenção da ordem e segurança. “Há esquadras que estão situadas em ruas sem saída, como é caso da Esquadra da Horta Nova, Carnide. Este bairro tem muitos problemas, mas não é caso único. Certo dia, uma patrulha foi chamada para uma ocorrência numa rua de Chelas. Era falso alarme. Quando os agentes deram por isso, depararam-se com uma rua barricada. Tiveram de fazer inversão de marcha e o carro foi baleado, várias vezes, com tiros de caçadeira”.

Para Rui Fonte, também a existência de “becos” nas cidades é motivo de preocupação para os cidadãos e para a própria polícia. Pois, nesse tipo de ruas estreitas, os criminosos podem encurralar mais facilmente os seus alvos.

“Existem países, como a França, onde o urbanismo (a construção de novos bairros) tem de ter um planeamento de segurança”, para evitar que os cidadãos e a polícia se sintam “ameaçados” por meliantes que operam em territórios hostis, que facilitam a sua atuação.

Ruas bem iluminadas, diz o intendente da PM, podem funcionar como fator determinante “para a dissuasão da criminalidade”, evitando que o criminoso “se esconda” sob o manto da escuridão.

Georreferenciação e informações

José Manuel Anes é considerado como um dos principais peritos em segurança do país. Ex-presidente do OSCOT, professor universitário e criminologista, considera que o crime deve ser combatido através da “georreferenciação”, também conhecida como cartografia de crime ou geografia da criminalidade, que é o processo de registo e análise de dados criminais em mapas que permite identificar padrões, tendências e áreas de maior risco.

Este método visualiza e analisa como o crime se distribui espacialmente, ajudando a identificar áreas problemáticas e a direcionar esforços de prevenção e segurança. Segundo o perito, esta prática “é fundamental para as polícias, sobretudo na prevenção”.



José Manuel Anes alertou para as “cifras negras” do crime em Portugal, explicando que, um dos problemas, está na “não apresentação de queixas na polícia”. O criminologista defende, por outro lado, que as “informações são determinantes” para combater o crime e que a polícia deve “falar com os fregueses para obter informações de segurança na zona”. “Sem informações, não há exércitos”, apontou, acrescentando que não havendo “boas informações” também não haverá segurança robusta.

“Endurecimento das leis anti-criminais”

Já Paulo Nogueira, editor da revista “Segurança e Defesa”, acredita que “o sentimento de insegurança” deveria ser combatido “através do reforço da autoridade do Estado”, dando “mais força às suas polícias”.

O especialista, que também pertenceu ao OSCOT, sublinha que os legisladores precisam de estar “mais atentos à atuação da polícia”,

pois as múltiplas situações em que a polícia prende, os tribunais libertam, funcionam como fatores “desmotivantes” para os agentes de polícia.

“A legislação deve acompanhar a mudança dos tempos. A polícia intervém, mas a legislação permite que os infratores saiam em liberdade”, lamenta, concretizando que deve haver “um endurecimento das leis anti-criminais”.



**CLÍNICAS MÉDICAS
DR. OLÍVIO DIAS**

**CIRURGIA GERAL · CIRURGIA PLÁSTICA
CLÍNICA GERAL · DERMATOLOGIA · OFTALMOLOGIA
NUTRIÇÃO · PSICOLOGIA · MEDICINA DENTÁRIA
ESTÉTICA DENTÁRIA · FACETAS · IMPLANTOLOGIA
BRANQUEAMENTO DENTÁRIO · CORREÇÃO DE DENTES**



www.clinicasmédicasoliviodias.pt

LISBOA TEL: 217995180 / 962078579 · ALGÉS TEL: 214103815 / 962078578 · CASCAIS – BIRRE TEL: 214860306 / 926392198

Equipa de higiene urbana trabalha 24 horas para manter ruas limpas

A freguesia das Avenidas Novas é exemplar a vários níveis designadamente em termos de higiene urbana. As ruas estão sempre imaculadas e a Junta de Freguesia assume que a higiene urbana tem um papel crucial na qualidade de vida dos fregueses e do próprio comércio local.

Manter uma freguesia limpa, cuidada e acolhedora é um desafio diário, que exige organização, investimento e, sobretudo, uma equipa dedicada e incansável. Na Junta de Freguesia de Avenidas Novas, a Higiene Urbana “é uma prioridade assumida com responsabilidade e empenho, porque sabemos que a limpeza do espaço público influencia diretamente a qualidade de vida de quem aqui vive, trabalha ou circula”.

Daniel Gonçalves, presidente de Junta, refere que, num contexto urbano exigente como o das Avenidas Novas, o trabalho é diário e não dá tréguas. Das lavagens de rua à recolha de resíduos, das ações regulares às respostas em situações excecionais, “a nossa equipa está presente 24 horas por dia para garantir que a freguesia se mantêm funcional, segura e agradável para todos”.

O presidente enaltece o trabalho da equipa de Higiene Urbana da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, que “é incansável na realização de intervenções variadas de limpeza e manutenção em toda a freguesia, contribuindo diariamente para

um ambiente mais saudável, seguro e sustentável para todos os fregueses”.

Exemplo de “resiliência”

Para o autarca, este compromisso na ação em prol da qualidade de vida e do bem-estar da comunidade “mantém-se firme, mesmo em contextos adversos”, e exemplifica com a resiliência e dedicação da equipa de Higiene Urbana durante a greve dos trabalhadores da recolha de resíduos da Câmara de Lisboa, que decorreu no período crítico do Natal, entre os dias 26 de dezembro e 2 de janeiro.

“Nesse período, os serviços de Higiene Urbana da Junta de Freguesia fizeram um esforço acrescido para minimizar o impacto da paralisação. Com uma operação reforçada, foram colocadas em funcionamento quatro carrinhas em regime de 24 horas por dia, e disponibilizadas equipas permanentes no terreno, com seis assistentes operacionais a assegurarem turnos rotativos. Só no dia 26 de dezembro, foram recolhidas 18 carrinhas de resíduos durante o período diurno”.



“Obviamente, que há duas áreas de competências, da Junta e da Câmara Municipal de Lisboa, mas as pessoas querem é que a freguesia esteja sempre limpa, não lhes interessa a quem compete o quê. Na altura da greve do Sindicato Higiene Urbana da CML, tivemos o cuidado de agir pelos nossos meios, 24/24 horas, para que os fregueses não sentissem que o lixo ficava por recolher. Para manter a freguesia limpa, é um desafio diário. Temos consciência que os fregueses fazem um esforço para manter a freguesia limpa, mas há sempre uma minoria que, infelizmente, não respeita as regras de civismo”.

Daniel Gonçalves acredita que esta resposta firme e eficaz demonstra o empenho constante da Junta de Freguesia de Avenidas Novas em assegurar a limpeza e o bom funcionamento do espaço público, mesmo em momentos de maior exigência.

Profissão pouco atrativa

O presidente das Avenidas Novas assume que a higiene urbana é uma área prioritária, pois “sabe-

mos que não é das áreas mais atrativas para recrutar pessoas”.

No entanto, “temos tido o cuidado de ter pessoas a tempo inteiro. Não é uma área fácil para se trabalhar, porque estamos a falar de limpar os detritos de pessoas que aqui vivem, mas também de milhares de pessoas que passam na nossa freguesia, que tem uma pressão enorme de empresas, de comércio, de universidades. Não querendo criticar outras freguesias, temos reparado que a nossa freguesia está sempre limpa”, sublinha.

O comércio da freguesia, diz Daniel Gonçalves, é um parceiro do setor e colabora na manutenção das ruas limpas. “Eles fazem a pedagogia e são bastante proativos na manutenção das ruas da freguesia, porque também lhes interessa manterem as ruas limpas para o normal funcionamento das suas lojas. Quando há situações irregulares, eles são os primeiros a pedir ajuda. Há um canal de comunicação aberto e é constante. Em suma, o comércio local é um parceiro na higiene da freguesia, até porque ficamos todos a ganhar”, conclui.

Ramos de árvores aproveitados para alimentar animais do Zoo

A Higiene Urbana da Freguesia das Av. Novas tem em curso um projeto pouco conhecido, mas absolutamente fascinante. As ramas das árvores das Avenidas Novas alimentam elefantes e girafas do Jardim Zoológico de Lisboa. Desta forma, a freguesia ajuda a cuidar que nada falte aos 2000 animais - afinal, no zoo são consumidos entre 1000 a 1500 kg de alimentos diários, desde vegetais, frutas, carne, peixe, feno... Só de carne são consumidos 120 kg todos os dias.

Os 2000 animais de 300 espécies que habitam o zoológico de Lisboa contam com o apoio da Junta de Freguesia das Av. Novas que ajuda a que nada falte aos animais. Trata-se de um projeto de boas práticas de sustentabilidade da Junta de Freguesia, que reaproveita as ramagens das árvores das Avenidas para alimentar algumas espécies de herbívoros que vivem no Jardim Zoológico.

Existem várias espécies de árvores nas ruas das Avenidas Novas que são usadas para integrar e diversificar a dieta dos herbívoros do Zoo, como as girafas e os elefantes. Uma dessas espécies são as Tipuanas, árvores de copa grande e densa que são usadas na arborização de espaços urbanos e podem atingir até 15 metros de altura. Sempre que são podadas, as ramas são enviadas para o Zoo de Lisboa.

Desta forma, os elefantes e girafas consomem menos ração e conseguem ter uma dieta mais diversificada. As podas das restantes árvores também são usadas para valorização energéti-

ca, ou seja, as ramas são transformadas em biomassa – energia – ou então em composto para agricultura ou jardins. Nas Avenidas Novas, todos os resíduos são totalmente aproveitáveis. Trata-se de uma boa prática de sustentabilidade que resulta de um acordo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e o Jardim Zoológico de Lisboa. Esta parceria de sucesso veio para ficar, garante o presidente da Junta, Daniel Gonçalves, que foi recentemente ao Jardim Zoológico acompanhar a entrega desta alimentação aos herbívoros e reiterar a colaboração da Junta de Avenidas Novas nesta boa prática de sustentabilidade.

“É bom saber que contribuímos para ajudar estes animais através de medidas de sustentabilidade”, afirmou Daniel Gonçalves, explicando que esta prática “já era feita há algum tempo, mas era algo que não era conhecido da população. Esta medida revela a nossa preocupação com a sustentabilidade. Nasceu do trabalho ‘invisível’ da Higiene Urbana, da parte dos espaços verdes”, reiterou.

ADMITE-SE COMERCIAL



Oferecemos:

Vencimento base + Comissões + Subsídios

Tens experiência ou vontade para o contacto com empresas e comércio local?

Envia a tua candidatura com CV para:
comercial@olharesdelisboa.pt

Democratização da Cultura



A freguesia Avenidas Novas tem uma série de iniciativas culturais, ao longo do ano, que combinam a arte erudita, como grandes concertos de jazz e música clássica, com festividades de cariz mais popular.

O presidente da Junta, Daniel Gonçalves, assume que é objetivo da autarquia promover a democratização da Cultura, retirando-lhe o “rótulo” de “elitismo” tantas vezes associado ao conceito artístico.

“Nós sabemos que a Cultura é sempre o parente pobre dos orçamentos gerais do Estado, nunca passando dos 0,5 ou 0,6 do PIB, o que gera um desafio constante de fazermos mais e melhor. Sabendo-se que os países mais ricos são aqueles mais investem na Cultura e na Educação, não é por acaso. No fundo, nós estamos a devolver à população aquilo que são as suas contribuições e impostos”.

“É nossa convicção que a Cultura tem de ser apoiada. Temos feito um esforço no sentido de, por exemplo, termos todos os anos uma obra publicada sobre a freguesia, que é algo que nós consideramos como serviço público à população”.

E exemplifica com vários encontros culturais e musicais que são desenvolvidos todos os meses, como o Festival Popular das Avenidas, que começou no ano passado com uma edição dedicada ao Alentejo, e que prosseguiu com uma homenagem à região do Minho (dia 31 de maio e 1 de junho). Mas também os Santos Populares no Mercado do Barro, para além dos Santos Populares no Campo Pequeno. “O objetivo de todas estas iniciativas é fazer com que a população deixe de olhar para a Cultura como algo que esteja na ‘bolha elitista’. A cultura tem de chegar a todos”

O autarca revela que a Junta vai prosseguir com o Festival Avenidas Out Jazz, fruto de uma parceria da Junta e o Hot Clube de Jazz de Lisboa, o mais antigo clube de Jazz da Europa. Este festival, realizado nos jardins do Arco do Cego, todos os sábados de julho e agosto é já uma aposta ganha. “Nos primeiros festivais, tínhamos uma média de 200/ 300 participantes. No ano passado, tivemos 1500 pessoas, o que comprova que a Cultura não é algo ‘elitista’ e tem de chegar a todos. Estes concertos, de elevada qualidade e gratuitos, podem ser vistos por qualquer pessoa, o que entronca na nossa filosofia de democratização da Cultura. Estes concertos têm atraído muitas pessoas de toda a cidade e também de outros pontos, o que comprova que estamos a criar a fidelização de um público muito vasto e heterogéneo para as nossas várias iniciativas culturais”.

Daniel Gonçalves adianta: “temos sempre dois grandes eventos, como são o Dia da Mulher, que tem como objetivo o reconhecimento da autarquia a diversas pessoas que são uma inspiração ‘pelo seu percurso de vida ou atividade social e profissional’ e que sirvam modelo para as outras mulheres porque a luta (pela igualdade das mulheres) ainda continua”.

O Dia da Freguesia é também o dia em que se faz o reconhecimento de pessoas ou associações da freguesia. “Já homenageámos o Instituto de Apoio à Criança, localizada nas Avenidas Novas, e as herdeiras do Restaurante Tia Matilde”.

Projeto das Estátuas

Por outro lado, a Junta está a levar a cabo a implementação de um projeto de valorização do (vasto) património estatuário das Avenidas Novas, dando uma nova vida às múltiplas estátuas que existem nas ruas e avenidas da freguesia.

“Já fizemos o levantamento histórico da estatuária que existe na freguesia. Os textos do Projeto das Estátua já estão praticamente concluídos, mas estamos em fase da conclusão da parte digital das estátuas, pondo-as a ‘falar’”.

Daniel Gonçalves explica que pretende concluir o projeto antes do fim do mandato, “mas é uma iniciativa complexa porque envolve várias componentes, nomeadamente a digital, mas é nossa ideia dar voz às estátuas”.

Inserido nesta iniciativa, a Junta inaugurou uma estátua ao “grande empresário do teatro” Vasco Morgado, junto ao Monumental. “Quisemos assinalar uma homenagem ao empresário contando com a presença de vários atores, entre os quais o Rui de Carvalho, para lembrar aos atores mais jovens o impacto do Vasco Morgado no teatro e na cultura portuguesa”, conclui.

Teatro Avenidas

O Teatro Avenidas é um projeto de âmbito municipal, da Câmara de Lisboa, e o primeiro a ser implementado foi na freguesia Avenidas Novas, no Bairro de Santos o Rego. “Está a correr muito bem e estamos em permanente colaboração com a equipa da Cultura da CML, que está a fazer um excelente trabalho.

O Teatro Avenidas está já a desenvolver trabalho de parceria com a Junta. É uma infraestrutura da CML, mas é onde temos localizada a nossa equipa da Ação Social. O Avenidas é uma mais-valia para freguesia, até porque o único que temos no nosso território”, refere Daniel Gonçalves, acrescentando que a Feira Medieval é outro exemplo “disruptivo”, que “é uma iniciativa inédita em Lisboa. E superou as nossas expectativas”, sendo um evento “para continuar”.

“Também vamos ter um Festival das Francesinhas, que é algo inédito na cidade de Lisboa, e vai trazer as francesinhas mais afamadas do Porto até Lisboa”, lembra o autarca.

Educar é construir o futuro

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas assume a Educação como “alicerce” de uma comunidade “mais justa, informada e solidária”. A autarquia acredita que é através da promoção de projetos educativos pioneiros que a comunidade escolar cresce de forma equilibrada e mais solidária.

O presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas defende que a Educação é um dos alicerces da comunidade. Daniel Gonçalves refere que a autarquia acredita que a Educação é a trave-mestre de uma comunidade “mais justa, informada e solidária”.

“Temos investido em projetos pedagógicos inovadores e humanizados, que promovem não só o conhecimento académico, mas também o bem-estar emocional, o sentido de pertença e a ligação à nossa história e identidade. Na freguesia de Avenidas Novas, educar é cuidar, escutar, inspirar — e construir o futuro, desde já”, aponta.

Entre as iniciativas de Educação da autarquia, destaca-se a visita do presidente de Junta e a vogal da Educação, Ana Xarez, à Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, com presentes para os alunos finalistas do 4º ano.

Promovido pelo pelouro da Educação da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, os alunos receberam uma cópia do livro “À Descoberta das Avenidas”, da autora Maria João de Figueiroa Rego. Uma edição da Junta de Freguesia de Avenidas Novas que conta uma história divertida em que os avós e netos descobrem os encantos da freguesia, num programa de visitas animado, contribuindo assim, para fomentar a leitura e gosto pelos livros e contar a rica história da nossa freguesia.

No âmbito das celebrações do Dia Mundial do Animal, a Junta promoveu uma ação de sensibilização na Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida. Com a Liebe, uma cadela Pastor Alemão, os alunos aprenderam sobre o cuidado e a responsabilidade de ter um animal de estimação, numa sessão muito especial em que foram esclarecidas todas as dúvidas que tinham sobre como ser donos responsáveis e carinhosos.

Exploradores do Recreio

O recreio das escolas é, tradicionalmente, um momento de descontração e lazer para as crianças, mas na Junta de Freguesia das Avenidas Novas este tempo ganhou uma nova dimensão com o projeto Exploradores do Recreio, que tem como objetivo transformar o intervalo escolar numa experiência de aprendizagem e criatividade, incentivando os alunos do 1.º ciclo da Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida (MALA) e da Escola São Sebastião da Pedreira a tornarem-se verdadeiros exploradores do conhecimento.

“Mais do que um simples momento de pausa entre as aulas, o Exploradores do recreio aposta em atividades interativas e inovadoras que despertam a curiosidade, incentivam a investigação e estimulam a criatividade dos alunos. Através de dinâmicas lúdicas, desafios e jogos educativos, as crianças aprendem enquanto brincam, desenvolvendo competências essenciais para o seu crescimento”, diz a autarquia.

Por outro lado, através do Projeto NÓS, a criatividade e a consciência ecológica estão a ganhar vida nas escolas básicas da freguesia, uma iniciativa inovadora do pelouro da Educação da Junta que está a transformar a expressão plástica numa ferramenta poderosa para explorar e valorizar o património local.

Assim, os alunos aprendem a construir uma maquete sustentável da freguesia, utilizando materiais reciclados e explorando conceitos de reutilização e sustentabilidade. Esta abordagem prática não só incentiva a criatividade e o trabalho em equipa, como também fortalece a consciência ambiental desde a infância.

Com este projeto, “reforça-se o compromisso de aproximar as crianças da cultura local, promovendo o conhecimento, o respeito pela identidade da freguesia e o sentido de comunidade”, explica a JFAN.

Camarim das Aprendizagens e Emoções

O Camarim das Aprendizagens e emoções é outro projeto educativo para crianças do 1º e 2º ciclos, que contemplou a criação de um novo espaço no Agrupamento de Escolas da Marquesa de Alorna.

Trata-se de um segundo camarim, criado com o objetivo de apoiar e proporcionar o atendimento individualizado e necessário a crianças com diversas dificuldades por uma equipa especializada e dedicada ao acompanhamento, desenvolvimento e promoção do bem-estar, através da musicoterapia, terapia da fala, motricidade, psicologia, arteterapia, terapia Snoezelen e programas de promoção de competências socio emocionais.

A iniciativa envolve 32 crianças nas diferentes terapias. Atualmente, o Camarim da Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida e o novo Camarim do Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, envolve um total de 181 crianças.





JUNTA DE FREGUESIA
AVENIDAS NOVAS



SOLIDÁRIA ATIVA PRESENTE

Mercadona abre duas lojas em Lisboa e está a contratar operadores e médicos

O retalhista espanhol, que conta já com mais de 60 lojas em Portugal, vai abrir no próximo mês de novembro os seus primeiros supermercados na cidade de Lisboa, localizados na Alta de Lisboa e na Quinta do Lambert (Lumiar). Estes dois novos supermercados vão gerar 180 postos de trabalho.

Ana Carreto, diretora de Relações Externas do Distrito de Lisboa e Associações de Consumidores da Mercadona, refere que o retalhista já abriu as vagas para trabalhar nestas duas novas lojas do grupo em Lisboa. Nomeadamente para operador de supermercado e auxiliar de manutenção.

A responsável salienta que todas as ofertas de emprego têm um período de formação, com contrato efetivo, e são remuneradas desde o primeiro dia. Além disso, durante esse período, todas as despesas estão a cargo da empresa – alimentação, transporte, estadia e também viagens a casa de 15 em 15 dias para todos os colaboradores. Os interessados em trabalhar nas lojas da Alta de Lisboa e Quinta do Lambert já podem candidatar-se no site do grupo. Além das lojas da Alta de Lisboa e Quinta do Lambert, a empresa abrirá também uma nova loja em Frielas (Loures) terminando o ano com um total de 10 lojas no distrito de Lisboa.

Contratação de médicos

A Mercadona encontra-se também a reforçar a sua equipa de norte a sul do país com a integração de médicos, de forma “a assegurar a saúde e o bem-estar dos seus colaboradores e o conforto diário nos seus espaços laborais”. O grupo está presente em 12 distritos em Portugal e conta já com 7.000 colaboradores, sendo que 1.700 se incorporaram na empresa em 2024. Para dar resposta ao plano de expansão, a empresa encontra-se a recrutar para diversas funções, “reforçando a aposta feita em território nacional e criando emprego estável e de qualidade”, refere Ana Carreto.

Aumentos acima da média

No início do ano, a empresa anunciou um aumento de 8,5 % a todos os colaboradores, aplicado desde janeiro de 2025, fixando o seu salário de entrada em 14.963,90 € brutos anuais, com progressão salarial até 20.465,10



€ alcançados num máximo de 4 anos. Acrescem a estes valores o subsídio de alimentação diário e o subsídio de domingos, feriados e horas de trabalho noturno. Com o cumprimento de objetivos individuais e da empresa, soma-se ainda o Prémio Anual, que a partir do primeiro ano civil completo é equivalente a um salário extra e, a partir dos 4 anos de antiguidade, é de dois salários extra. De acordo com Ana Carreto, a nova tabela salarial oferece, assim, um salário de entrada 23 % acima do salário mínimo nacional (SMN). Já os colaboradores com mais de 4 anos de antiguidade, auferem atualmente um salário superior em 68 % ao SMN.

Este grupo “possui uma política de recursos humanos diferenciada que aposta na

construção de carreiras, na progressão salarial, na equidade e na promoção interna, uma das principais formas de valorizar e criar oportunidades de desenvolvimento, procurando o talento dentro da própria empresa. A Mercadona tem ainda uma política de formação que é essencial para a preparação do futuro de todos os colaboradores, e que permite o seu desenvolvimento pessoal e profissional”, sublinha a responsável.

Segundo dados da empresa, recentemente, e pelo terceiro ano consecutivo, a Mercadona foi distinguida nos prémios Randstad Employer Brand Research 2025, como a empresa mais atrativa para trabalhar no setor da distribuição.

Ação de sensibilização itinerante:

Lisboa Limpa, Sim.

Lisboa Limpa conta com todos. **Participe!**

Acompanhe os locais da ação pela cidade em lisboa.pt ou nas redes sociais da CML.

Águas do Tejo Atlântico “festeja” ambiente com crianças

Não há “Dia” que a Águas do Tejo Atlântico não celebre o “Ambiente”. E, por isso, após ter organizado o Festival MURO LX centrado na Fábrica de Água de Alcântara, que reuniu em Lisboa vários artistas nacionais e estrangeiros que intervieram nos muros da cidade, a Águas do Tejo Atlântico celebrou, a 5 de junho, o Dia Mundial do Ambiente, através de iniciativas de envolvimento com a população escolar e famílias, reforçando o compromisso pelo ambiente.



No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente, que se celebrou a 5 de junho, a Águas do Tejo Atlântico organizou um conjunto de atividades para assinalar esta importante data para o setor da água. Das diferentes atividades programadas para este ano, a Águas do Tejo Atlântico destaca as parcerias que envolveram os municípios, juntas de freguesia, ONG's e escolas, como o objetivo de sensibilizar para o valor da água, sobre a importância do tratamento das águas residuais nas Fábricas de Água e a necessidade de proteger os ecossistemas aquáticos. Através de experiências lúdico-pedagógicas, como jogos, oficinas, exposições temáticas e visitas virtuais às Fábricas de Água, de forma interativa, pretendem despertar consciências e fomentar atitudes mais sustentáveis no uso dos recursos hídricos.

Das ações de Educação Ambiental realizadas, a Águas do Tejo destaca a “Floresta Mágica”, no Bombarral (30 de maio a 2 de junho), com oficinas temáticas sobre as aves, integradas no projeto BioLagoa de Óbidos; Festa da Criança e do Ambiente (31 de maio a 5 de junho); Oficina ReplasticAR+, exposições e visitas virtuais às Fábricas de Água, em Alcobaca. Na Amadora, a comemoração incluiu as ações relativas ao Dia Mundial da Criança, (3 de junho), com atividades lúdicas com crianças da Freguesia da Falagueira - Venda Nova. Em Loures, no dia 5 de junho, às 10h00, no Jardim Almeida Garret, serão premiados os participantes no concurso municipal “Vamos dar o Litro”, dos Óleos Alimentares Usados (OAU). Os vencedores vão visitar o Centro de Educação Ambiental da Fábrica de Água de Beirolas, no próximo dia 12 de junho; Em

Torres Vedras, vão ser formados Professores 2030, 6 de junho (Espaço Salpico dos SMAS e visita à Fábrica de Água do Turcifal). A Lourinhã recebe o Festival da Água, a 7 de junho, com Mesa-redonda e apresentação do projeto Peixes Nativos. Por fim, em Sintra, Sintr'Ambiente, entre 11 de 13 de junho, os Jogos educativos com a participação de mais de 1.500 alunos.

A Águas do Tejo Atlântico, entidade responsável pela gestão de gestão de 100 Fábricas de Água (ETAR), tem vindo a investir em soluções inovadoras que permitem valorizar a água como recurso estratégico. Através da reutilização segura e eficiente das águas residuais tratadas, a empresa contribui para o reforço da Economia Circular e para a proteção do Capital Natural.

Nova vida do CS Chinquilha Cruzeirense

O Grupo Sport Chinquilha Cruzeirense tem um novo espaço, que implicou um investimento municipal de 390 mil euros. Onde antes havia abandono, há agora um local moderno e funcional, pronto para servir a comunidade da Ajuda.



A inauguração da nova sede do Grupo Sport Chinquilha Cruzeirense ficou marcada pela alegria dos sócios e dirigentes do clube, que viram cumprida uma aspiração de décadas, mas também das entidades oficiais que marcaram presença na cerimónia.

A história desta coletividade da zona do Alto da Ajuda confunde-se com a história do associativismo em Lisboa. O clube, que é quase centenário, viveu dias conturbados anos a fio, sem que nada nem ninguém resolvesse deitar mãos à obra na reconstrução do edifício. As instalações estavam degradadas e foi graças a uma decisão de Carlos Moedas, como foi sublinhado por todos os oradores, que a hipótese de as instalações se converterem numa ruína foi, enfim, alterada.

Na cerimónia de inauguração recordaram-se as tropelias e morosidade do processo, em que as frustrações dos sócios e dirigentes foram uma constante ao longo de quatro décadas, mas também se aproveitou para lembrar o “papel decisivo” do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, na edificação da obra e do “orgulho” em pertencer aquela coletividade histórica.

As palavras do presidente do clube, João Saroco, refletiram esse mesmo “orgulho” em ver de pé “a grandiosidade do novo GS Chinquilha”, que “é um sonho de anos”, mas não poupou nos elogios do edil, pois “foi graças ao presidente Moedas” que a obra nasceu.

Carlos Moedas afirmou que as “promessas são para cumprir” e que este tipo de obras têm um significado especial para ele enquanto autarca, “que, ama Lisboa”.

“No início do mandato, assumi este compromisso. Hoje, está cumprido. O novo edifício é um espaço renovado para cultura, desporto e convívio, preparado para receber o futuro sem esquecer a sua história. Fizemos um investimento de 390 mil euros nas obras deste espaço, que é essencial para preservar tradições, fortalecer a comunidade e combater a solidão”, proclamou.

Por seu turno, o presidente da Junta de Freguesia da Ajuda, Jorge Marques, que tomou em mãos e liderou todo o acompanhamento técnico das obras, também fez questão de mostrar “uma grande alegria” pela inauguração, dado que representa um passo decisivo na segurança de todos os sócios do clube.

O ‘Chinquilha’ é muito mais que uma simples coletividade. Representa o trabalho de uma instituição que faz um trabalho social notável, que é a ‘casa’ onde as pessoas do bairro do Casalinho convivem”, gente trabalhadora, mas que, muitas vezes, se sente marginalizada e sem outras opções lúdicas em todo o bairro. Para Jorge Marques, o CS Chinquilha Cruzeirense é também o local onde muitos estudantes universitários que estão deslocados das suas terras natais praticam desporto e convivem, sentindo-se um “pouco em casa” e “que pertencem ao bairro”.

dencio
Mediação de Seguros
LDA.

Seguros
perto
de si

Peça já
a sua
simulação

Todos os ramos
de seguros

- Automóvel
- Acidentes de trabalho
- Multiriscos habitação
- Saúde
- Vida crédito
- Acidentes pessoais

Av. Defensores de Chaves,
21 - 1º - 1049-010 Lisboa

geral@dencio.pt

21 319 08 90

91 953 38 59



Junta de Freguesia da Ajuda

MERCADO D'AJUDA

Não vá mais longe!

- Terça a sábado | das 8h00 às 19h00
- Inclui espaço cidadão e muito mais!
- Uma hora e meia de estacionamento grátis para clientes

MERCADO DA AJUDA

Travessa da Boa-Hora à Ajuda | 1300-278 Lisboa | www.jf-ajuda.pt



RESERVE A DATA
25 DE SETEMBRO

O CAMINHO DA **INOVAÇÃO.** 9ª EDIÇÃO

A Águas do Tejo Atlântico promove mais uma edição do seu encontro anual dedicado à inovação e sustentabilidade no setor da água.

Um espaço de reflexão, partilha de conhecimento e reforço de parcerias estratégicas.



IMAGENS 8ª EDIÇÃO 2024